

NOTÍCIAS

CONVÊNIOS SUSPEITOS

As obras ficam pela metade

Não cumprir contratos é praxe na IMDC. Entidade recebeu R\$ 6,1 milhões para fazer 4,5 mil cisternas e só entregou 2 mil

Gladyston Rodrigues/AOCUBO FILME - 10/12/09



Minha atuação ao presidir uma entidade está separada dos meus negócios como empresário"

Deivson Oliveira Vidal,
presidente do IMDC,
justificando seu enriquecimento nos últimos anos

TV 50" COM CONVERSOR DIGITAL

R\$ **2.599,00**
à vista

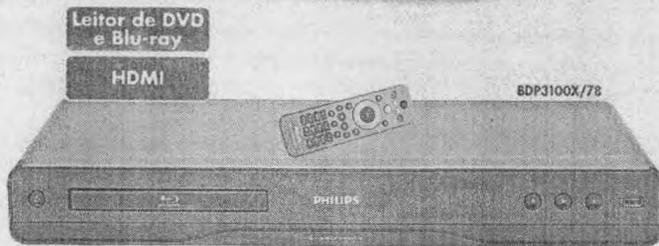
CONVERSOR 10X
R\$ **259,90**
SEM JUROS NO CARTÃO

TV 32" LCD Full HD com
Conversor Digital***

10X
R\$ **139,90**
SEM JUROS NO CARTÃO



TV 32" LCD FULL HD
COM CONVERSOR DIGITAL
R\$ **1.399,00**
à vista



PHILIPS
Blu-ray Blu-ray Disc

5X
R\$ **99,00**
SEM JUROS NO CARTÃO
OU R\$ 499,00 À VISTA

CAÇÃO
TAL A
OCÊ

A CASAS BAHIA
COBRE
QUALQUER PREÇO



O número de verbas públicas destinadas ao Instituto Mineiro de Desenvolvimento (IMDC) ficou mais expressivo a partir de 2007 e, desde então, não para de crescer. Mas o retorno à sociedade não se deu na mesma proporção. Em convênio firmado com o Instituto de Desenvolvimento do Norte e Nordeste (Idene) de Minas Gerais, ainda em dezembro de 2007, a Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscip) recebeu R\$ 6,1 milhões, verba do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, para a construção de 4,5 mil cisternas em 55 municípios do Vale do Jequitinhonha. Contratada com dispensa de licitação, sob a alegação de situação de emergência, a entidade ficou com o dinheiro e entregou, quase um ano depois, 2.056 cisternas, ou seja, menos de 50% do objeto do contrato, de acordo com o Idene.

O não cumprimento do previsto, segundo auditoria do próprio Ministério de Desenvolvimento e Combate à Fome, prejudicou especialmente os mais desamparados: famílias da zona rural do semiárido brasileiro sem água potável, com renda máxima de três salários mínimos, alvo do programa. A fiscalização chegou a números ainda menores. Segundo a auditoria, instaurada a partir de uma solicitação de prorrogação de prazo do convênio pelo IMDC, em julho de 2009, somente 1.722 cisternas tinham sido entregues, sendo que, desse total, 210 foram construídas pela empresa que antecedeu o instituto na empreitada.

Os primeiros problemas, contudo, não impediram a assinatura de novos contratos, que também vêm sendo descumpridos. Em municípios mineiros nos quais o IMDC responde pela implementação do Projovem, ficaram evidentes a reincidência do descaso com o dinheiro público. No norte de Minas e no Vale do Jequitinhonha, o programa está apresentando problemas que vão desde o atrasos de pagamento de salários dos professores e da bolsa dos alunos, de R\$ 100 mensais, até a demora na entrega de material didático e as condições dos locais de funcionamento dos cursos.

Justificativa

O presidente do IMDC, Deivson Oliveira Vidal, disse, por meio de sua assessoria de comunicação, que o grande número de convênios firmados com a União, esta-
cípios, se deve ao acú-

Leitor de DVD
e Blu-ray

HDMI

BDP3100X/78



PHILIPS
Blu-ray Blu-ray Disc

5X
R\$ 99,00

SEM JUROS NO CARTÃO
ou R\$ 499,00 À VISTA

BRM42

378
litros

Frost Free

BRASTEMP
Refrigerador 2 portas
Prateleiras de vidro.

A
VISTA
R\$ 1.999,00
ou 3K R\$ 666,33
SEM JUROS NO CARTÃO

A
VISTA
R\$ 799,00
ou 3K R\$ 266,33
SEM JUROS NO CARTÃO

30 outras condições
de acordo com a análise
de Intel SpeedStep,
na apresentação
de que se refira a
Casas Bahia e da
sua rede de decodificadores.

casasbahia.com.br

televentas: 4003-2773
seg. a sáb.: 8h à 0h - dom.: 8h às 20h



dos, também da zona rural do semiárido brasileiro sem água potável, com renda máxima de três salários mínimos, alvo do programa. A fiscalização chegou a números ainda menores. Segundo a auditoria, instaurada a partir de uma solicitação de prorrogação de prazo do convênio pelo IMDC, em julho de 2009, somente 1.722 cisternas tinham sido entregues, sendo que, desse total, 210 foram construídas pela empresa que antecedeu o instituto na empreitada.

Os primeiros problemas, contudo, não impediram a assinatura de novos contratos, que também vêm sendo descumpridos. Em municípios mineiros nos quais o IMDC responde pela implementação do Projovem, ficaram evidentes a reincidência do descaso com o dinheiro público. No norte de Minas e no Vale do Jequitinhonha, o programa está apresentando problemas que vão desde o atrasos de pagamento de salários dos professores e da bolsa dos alunos, de R\$ 100 mensais, até a demora na entrega de material didático e as condições dos locais de funcionamento dos cursos.

Justificativa

O presidente do IMDC, Deivson Oliveira Vidal, disse, por meio de sua assessoria de comunicação, que o grande número de convênios firmados com a União, estados e municípios, se deve ao acúmulo de experiência da entidade, fundada em 1979. Isso teria feito com que ela alcançasse "expertise na gestão de projetos em diferentes áreas". Ele ainda fez questão de frisar que o instituto não é "ligado a nenhum partido político e busca cooperar com os governos federal, estadual e municipal e empresas privadas, no intuito de estabelecer políticas adequadas ao desenvolvimento em diferentes áreas do conhecimento", afirma.

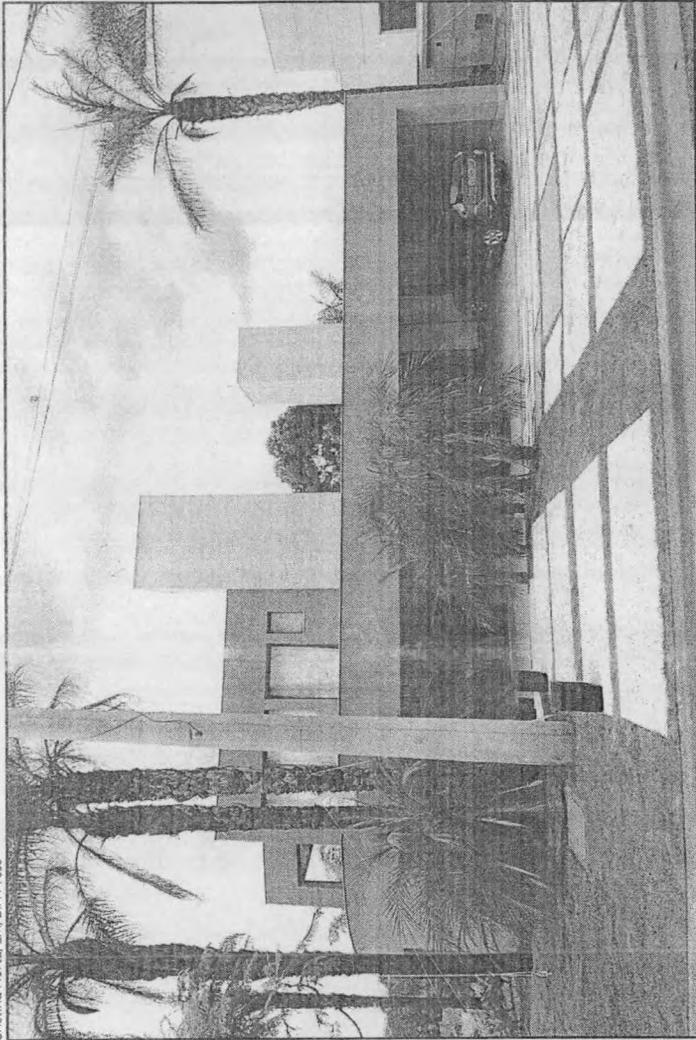
Vidal diz que o seu enriquecimento se deve à sua atividade de empresário, que é separada da atuação na instituição. "Minha atuação ao presidir uma entidade está separada dos meus negócios como empresário", afirmou. Segundo o presidente do IMDC, ele é proprietário de uma boate em Sete Lagoas, que existe há quatro anos e ainda possui, desde 2000, uma empresa de consultoria que atua exclusivamente para a iniciativa privada.

CONVÊNIOS SUSPEITOS

Riqueza com verba pública

Apoiada por deputados, Oscip comandada por jovem recebeu R\$ 100 milhões da União, de estados e de prefeituras

Cristina Horta/EM/DA Press



**R\$ 400
MIL**

Valor estimado dos dois carros de luxo de Deivson Oliveira Vidal, dono da IMDC

Dono da IMDC tem casa em um dos bairros mais nobres de Minas Gerais: piscina e spa particular

Uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscip) está engordando seus cofres com verbas públicas, o que chamou a atenção da Polícia Federal e dos ministérios públicos Federal e Estadual de Minas Gerais. Com escritório num prédio discreto em Belo Horizonte, o Instituto Mineiro de Desenvolvimento (IMDC) recebeu cerca de R\$ 100 milhões nos últimos quatro anos, de acordo com estimativa de publicações oficiais. A entidade teve um providencial reforço de caixa do Projovem, do Ministério do Trabalho e Emprego, do qual detém praticamente o monopólio em Minas, com ajuda do deputado federal Ademir Camilo (PDT-MG), considerado o pai do programa no estado. O parlamentar e o presidente do IMDC, Deivson Oliveira Vidal, 29 anos, não raro eram vistos a bordo de um avião particular rumo a inaugurações em municípios carentes às vésperas da eleição. Para abocanhar parte da mesma verba em São Paulo, o empurrão veio do deputado federal Paulo Pereira da Silva, o Paulinho da Força Sindical, correligionário de Ademir Camilo.

O instituto, que deveria ser sem fins lucrativos, cresce a olhos vistos, vendendo serviços que vão da construção de cisternas à produção de eventos de axé music. Mas os serviços nem sempre são entregues e os contratos cumpridos, conforme auditoria do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome feita em 2009. Somente em 16 convênios, entre 2007 e 2010, foram repassados à Oscip pela União, estados e prefeituras mais de R\$ 50 milhões. Na maioria dos casos, com dispensa de licitação.

Fenômeno

À frente dessa caça ao tesouro público está Deivson Vidal, que se mudou de um bairro de classe média da capital mineira para um luxuoso condomínio de mansões. Lá, ergueu um belo sobrado, equipado com piscina, sauna, churrasqueira e um spa. Na garagem, guarda pelo menos dois carros importados, um Pontiac conversível e um Volvo XC-60, avaliados em R\$ 400 mil.

A pouca idade também não o impediu de se associar a empresários de sucesso, como Vitor Márcio Nunes Feitosa, diretor da Grupo MMX Mineração, de Eike Batista. Segundo registros da Junta Comercial

Para verificar as assinaturas, acesse www.tcu.gov.br/autenticidade, informando o código 45928090.

Foto Ilustrativa

Microcomputador Positivo 1050
Monitor de 15" LCD Widescreen.
Windows 7 Starter
Só compre computador com Windows® original

10X R\$ 119,90
SEM JUROS NO CARTÃO
OU R\$ 1.199,00 À VISTA

Microcomputador Positivo Elite Plus
Monitor de 18" LCD Widescreen.
Windows 7 Home Basic
Só compre computador com Windows® original

10X R\$ 599,90
SEM JUROS NO CARTÃO
OU R\$ 5.999,00 À VISTA

SONY
Câmera Digital DSC-W310[#]
Visor de 2,7" LCD.

10X R\$ 54,90
SEM JUROS NO CARTÃO
OU R\$ 549,00 À VISTA (CASH)

MEGAPÍXEL 2000 OPTIC. ZOOM
CARTÃO DE MEMÓRIA USB
INTERNA LITIO

Face Detection

Foto Ilustrativa

HT-C350/XAZ

AM/FM
DVD/USB
RIP/HDMI

SAMSUNG
Home Theater

10X R\$ 59,90
SEM JUROS NO CARTÃO
OU R\$ 599,00 À VISTA

DEGELO

240 litros

Electrolux
Lavadora
12 programas

10X R\$ 119,90
SEM JUROS NO CARTÃO
OU R\$ 1.199,00 À VISTA

Pereira da Silva, o Paulinho da Força Sindical, correligionário de Ademir Camilo.

O instituto, que deveria ser sem fins lucrativos, cresce a olhos vistos, vendendo serviços que vão da construção de cisternas à produção de eventos de axé music. Mas os serviços nem sempre são entregues e os contratos cumpridos, conforme auditoria do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome feita em 2009. Somente em 16 convênios, entre 2007 e 2010, foram repassados à Oscip pela União, estados e prefeituras mais de R\$ 50 milhões. Na maioria dos casos, com dispensa de licitação.

Fenômeno

À frente dessa caça ao tesouro público está Deivson Vidal, que se mudou de um bairro de classe média da capital mineira para um luxuoso condomínio de mansões. Lá, ergueu um belo sobrado, equipado com piscina, sauna, churrasqueira e um spa. Na garagem, guarda pelo menos dois carros importados, um Pontiac conversível e um Volvo XC-60, avaliados em R\$ 400 mil.

A pouca idade também não o impediu de se associar a empresários de sucesso, como Vitor Márcio Nunes Feitosa, diretor da Grupo MMX Mineração, de Eike Batista. Segundo registros da Junta Comercial de Minas, Deivson e Vitor são sócios na empresa Conquistar Consultoria Empresarial, que tem como sede o mesmo endereço do IMDC e seria especializada na locação de mão de obra especializada.

Laranjas

Além de parceiros de prestígio, Deivson recorreu a sócios testa de ferro para compor as suas empresas. Uns emprestaram o nome. Outros são donos de firmas parceiras da União, de estados e prefeituras. A simplicidade do encarregado de obras José do Carmo de Assis deixa claro que ele passa longe do estilo de vida de um empresário, apesar de seu nome figurar como sócio de Deivson na Cooperativa de Núcleo Avançado e Tecnológico Ltda. Ele descobriu a sociedade quando teve problemas com o Imposto de Renda. "Foi uma surpresa dada porque não autorizei nada."



Aceitamos cartões de crédito/débito: Ofertas válidas nos dias de pagamento. Não ver de crédito. Isento de tax Intel Viiy, Intel Xeon, Ita do tabloide, lâmina, foll produtos idênticos (mesr concorrência é restrita às lojas sediadas no mesmo município. A Casas Bahia reserva:

Suspeita de esquema de corrupção no Governo Federal desvia de recursos do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome

Dinheiro do governo federal, comandado pelo PT, e que deveria ser utilizado para beneficiar jovens mineiros serviu para bancar candidaturas de deputados da base de apoio do governo Lula/Dilma e para enriquecer um empresário mineiro, de 29 anos. É o que revela reportagem publicada pelo jornal Estado de Minas deste domingo (30/01/11).

No centro das investigações estão dois deputados federais da base do governo federal, Miguel Correia Júnior, do PT, e Ademir Camilo, do PDT. Segundo apurou o jornal, milhares de jovens, que deveriam receber uma bolsa de R\$ 100,00 mês para participar de curso de capacitação, ficaram a ver navios, teriam levado cano do Instituto Mineiro de Desenvolvimento (IMDC) recebeu cerca de R\$ 100 milhões, somente nos últimos quatro anos, de acordo com estimativa de publicações oficiais.

Os recursos, em sua grande parte teriam como origem o Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome, comandado até meados de 2010 pelo ex-Ministro Patrus Ananias, e do Ministério do Trabalho e Emprego.

“Dinheiro público para jovem enriquece empresário mineiro”

Fonte: *Estado de Minas, Maria Clara Prates e Ezequiel Fagundes*

Uma misteriosa organização da sociedade civil de interesse público (oscip) está engordando seus cofres com verbas públicas milionárias, o que chamou a atenção da Polícia Federal e dos ministérios públicos Federal e Estadual. Com escritório num prédio discreto em Belo Horizonte, o Instituto Mineiro de Desenvolvimento (IMDC) recebeu cerca de R\$ 100 milhões, somente nos últimos quatro anos, de acordo com estimativa de publicações oficiais.

A entidade teve um providencial reforço de caixa do Projovem, do Ministério do Trabalho e Emprego, do qual detém praticamente o monopólio em Minas Gerais, com ajuda do deputado federal Ademir Camilo (PDT-MG), considerado o pai do programa no estado. O parlamentar e o presidente do IMDC, Deivson Oliveira Vidal, um jovem de apenas 29 anos, não raro eram vistos a bordo de um avião particular cortando o céu do estado rumo a concorridas inaugurações em municípios carentes do Norte e Nordeste, especialmente nas vésperas da última eleição. Para abocanhar parte da mesma verba em São Paulo, o empurrão veio do também deputado federal Paulo Pereira da Silva, o Paulinho da Força Sindical, correligionário de Ademir Camilo.

O instituto, que deveria ser sem fins lucrativos, cresce a olhos vistos, com sedes cada vez mais luxuosas, na mesma medida em que vende serviços que vão desde a construção de cisternas, projetos arquitetônicos, planos de comunicação e marketing, a eventos de axé music e moda. No entanto, os serviços nem sempre são entregues e os contratos cumpridos, conforme demonstrado em auditoria do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, de 2009. Somente em 16 convênios, foram repassados à oscip pela União, estados e prefeituras mais de R\$ 50 milhões, entre 2007 e 2010. Tudo isso com dispensa de licitação na contratação, em quase todos os casos.

À frente dessa caça ao tesouro público está o fenômeno Deivson Vidal, que já conseguiu deixar de morar em Santa Efigênia, na Zona Leste da capital, um bairro de classe média, indo para o luxuoso condomínio de mansões Alphaville Lagoa dos Ingleses, em Nova Lima, onde estão os metros quadrados mais valorizados da

Grande BH. Em dois lotes, ele ergueu um belo sobrado, equipado com piscina, sauna, churrasqueira e um SPA particular. Na garagem, ele guarda pelo menos dois carros importados, um Pontiac conversível e um Volvo XC-60, avaliados em R\$ 400 mil. No ano passado, Deivson fechou parcialmente o Hard Rock Café, uma das boates mais badaladas da cidade, para comemorar seu aniversário com distribuição de abadás personalizados a 100 convidados.

Mas, como no mundo dos negócios não existe mágica, Deivson pode ser explicado por bons contatos, políticos amigos e sócios influentes. Ao se aproximar de Ademir Camilo, ele viu abrirem-se as portas a ele dos recursos do Ministério do Trabalho e Emprego, que está sob o comando do ministro pedetista Carlos Lupi. O negócio de compadre rendeu à Oscip IMDC, em recursos destinados ao Programa Projovem em Minas e São Paulo, mais de R\$ 36 milhões.

As prefeituras funcionaram apenas como repassadoras das verbas. Sob o apadrinhamento político e as facilidades oferecidas às oscips também em terras paulistas, a entidade foi escolhida com dispensa de licitação. Além dos pedetistas, Deivson contou também com o apoio do deputado federal Miguel Correia Júnior (PT-MG), que destinou emenda de R\$ 400 mil a Belo Horizonte, para que o IMDC pudesse realizar o carnaval temporão da cidade. Correia admitiu a transação e se desculpou pela triangulação do recurso, que está sendo apurada pelo Ministério Público Federal.

A pouca idade do presidente do IMDC também não o impediu de se associar a empresários de sucesso, como Vitor Márcio Nunes Feitosa, diretor do Grupo MMX Mineração, de Eike Batista. De acordo com registros da Junta Comercial de Minas, Deivson e Vitor são sócios na empresa Conquistar Consultoria Empresarial, que tem como sede o mesmo endereço do IMDC, na Avenida Getúlio Vargas, 254, sala 807, no Funcionários.

No local não existe qualquer menção à Conquistar, que teria a finalidade de locação de mão de obra especializada. Ele se associou a Vitor quando tinha apenas 24 anos, mas a precocidade de Deivson fica ainda mais evidente se considerarmos que, além do IMDC e da Conquistar, na qual era o responsável, ele já foi sócio também da Fusão Gestão Prestação de Serviços Ltda, Cooperativa de Núcleo Avançado e Tecnológico Ltda. e Visão Gestão e Organização Ltda.

Reclamações até de laranjas

Além de sócios de prestígio, Deivson Vidal precisou recorrer também a sócios testas de ferro para compor os quadros de suas várias empresas, numa intrincada estrutura. Os sócios, se não emprestaram apenas seus nomes, também são donos de outras firmas, que contratam com a União, estados e prefeituras.

A simplicidade na forma de se expressar do encarregado de obras José do Carmo de Assis deixa claro que ele passa longe do estilo de vida de um grande empresário, apesar de seu nome figurar como sócio de Deivson na Coopernat – Cooperativa de Núcleo Avançado e Tecnológico Ltda., outra oscip do empresário. Trabalhando no interior do estado, ele afirmou que nunca autorizou que seu nome figurasse em nenhuma empresa. “Foi uma surpresa danada porque não autorizei nada”, comentou. Diz que só descobriu a sociedade depois de ter problema com o Imposto de Renda.

Batendo na mesma tecla, Tiago César Ribeiro Ordones, aprovado num concurso para guarda municipal, figura como sócio da Conquistar Consultoria Empresarial. Ele confirma que emprestou seu nome para fazer parte da empresa, mas não sabia do que se tratava. “Trabalhava lá no escritório e eles me pediram para me colocar como sócio. Depois não fiquei sabendo no que deu. Só descobri mesmo que fazia parte da empresa quando a Receita Federal passou a me cobrar imposto. Tive muita dor de cabeça”, afirma Ordones.

Link da matéria: http://www.em.com.br/app/noticia/politica/2011/01/30/interna_politica,206706/dinheiro-publico-para-jovem-enriquece-empresario-mineiro.shtml

Instituto Mineiro de Desenvolvimento é investigado

Extraído de: Associação do Ministério Público de Minas Gerais - 31 de Janeiro de 2011

Assalto revela movimentações bancárias milionárias e põe negócios realizados com verbas públicas por Instituto Mineiro de Desenvolvimento na mira de agências fiscalizadoras.

O espantoso crescimento dos negócios do IMDC Instituto Mineiro de Desenvolvimento, uma entidade que não deveria visar lucros, não está rendendo bons frutos para seu jovem presidente, Deivson Oliveira Vidal. Na verdade, a pujança financeira da oscip, que mantém dezenas de contratos com a União, estados e prefeituras, despertou a atenção de agências fiscalizadoras, como Ministério Público Estadual e Federal, Polícia Federal (PF), Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf), Controladoria Geral da União (CGU), que analisam, de lupa, as parcerias de Deivson Vidal. A maior evidência de negócios suspeitos surgiu depois de um assalto ao instituto, quando foram roubados R\$ 820.732,50 em espécie, em setembro, apenas um mês antes da última eleição. E pior. Outros R\$ 820 mil também foram sacados no mesmo mês.

Os autores do roubo foram identificados, mas a Promotoria de Justiça de Combate ao Crime Organizado do MPE de Minas quer ir mais longe e saber a origem e para onde foi a fortuna de R\$ 1,6 milhão movimentada em apenas três semanas. A Polícia Federal também está de olho nas atípicas operações, como saques em espécie, num dos sistemas bancários mais evoluídos do mundo. Para isso, já requereu informações ao Coaf para instauração de inquérito. Levantamento no Portal da Transparência e diários oficiais da União e Estado demonstra que a entidade presidida por Vidal teria movimentado cerca de R\$ 100 milhões entre 2007 e 2010.

Além disso, a CGU foi outra provocada. A PF e a Procuradoria da República querem apurar a legalidade dos inúmeros contratos do IMDC com o poder público e requisitam os relatórios da controladoria. Como se não bastasse, em diversos municípios de Minas e também em São Paulo, o Ministério Público Estadual tem instaurado ações civis públicas para verificar o destino das verbas repassadas pelas prefeituras ao IMDC para diferentes projetos, como já ocorre em São Francisco e Sete Lagoas.

O inquérito instaurado pela Promotoria de Combate ao Crime Organizado investigou primeiro o assalto, o maior já registrado em Minas do tipo saidinha de banco, mas agora mudou de foco e mira no indício de crimes do colarinho branco, como lavagem de dinheiro, evasão de divisas, sonegação fiscal e corrupção por parte do IMDC, segundo o MPE. As investigações do assalto revelaram também duas outras retiradas atípicas. Uma de R\$ 320 mil e outra de R\$ 500 mil., admite um dos responsáveis pela investigação.

Caixa dois Versões contraditórias durante o interrogatório sobre o assalto reforçam as suspeitas de que a oscip IMDC tem o hábito de sacar grandes quantias, conforme aponta o inquérito do MPE a que o Estado de Minas teve acesso. Com três volumes, a cópia dos autos será remetida para análise da Polícia Federal (PF) e Ministério Público (MPF). A promotoria vê indícios de desvio de verbas da União para abastecer esquema de caixa dois de campanhas eleitorais. Dois volumes do processo estão tramitando em segredo de Justiça em razão das quebras de sigilo telefônico e bancário.

Vítima do assalto, Fernando Mendes dos Santos, gerente de compras do IMDC, é importante testemunha para esclarecer as transações financeiras da oscip. Foi ele quem transportou numa maleta preta os mais de R\$ 820 mil sacados em espécie na agência do Banco Real, hoje Santander, a poucos quarteirões do instituto. Além de braço direito de Deivson, Fernando é sócio de uma das empresas dele, a Conquistar Consultoria Empresarial. Mesmo com o posto de confiança, ele declara ser dono de um modesto sobrado reformado no Bairro Bom Destino, na periferia de Santa Luzia, região metropolitana da capital. Uma propriedade que em nada lembra o estilo de vida de seu patrão e sócio.

Negativas

O presidente do IMDC, Deivson Oliveira Vidal, disse desconhecer qualquer irregularidade na aplicação das verbas dos convênios firmados por meio do instituto, repassando a responsabilidade para a União em relação aos atrasos no pagamento das bolsas. Desconheço a informação sobre desvios de recursos do ProJovem. Quanto ao atraso no pagamento de bolsas é uma questão do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), que é o órgão responsável pelo pagamento diretamente aos alunos, afirmou em nota. Sobre o grande volume de saques em espécie às vésperas da eleição, ele disse apenas que os valores eram para o pagamento de 6 mil fornecedores da entidade. (Estado de Minas)

ip recebeu R\$ 6,1 milhões para fazer 4,5 mil cisternas e entregou 2 mil

úmero de verbas públicas destinadas ao Instituto Mineiro de Desenvolvimento (IMDC) ficou mais expressivo a partir de 2007 e, desde então, não para de crescer. Mas o retorno à idade não se deu na mesma proporção. Em convênio firmado com o Instituto de Desenvolvimento do Norte e Nordeste (Idene) de Minas Gerais, ainda em dezembro de 2007, a organização da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscip) recebeu R\$ 6,1 milhões, verba do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, para a construção de 4,5 mil cisternas em 55 municípios do Vale do Jequitinhonha. Contratada com dispensa de licitação, sob a alegação de situação de emergência, a entidade ficou com o dinheiro e entregou, quase um ano depois, 56 cisternas, ou seja, menos de 50% do objeto do contrato, de acordo com o Idene.

ção cumprimento do previsto, segundo auditoria do próprio Ministério de Desenvolvimento e Combate à Fome, prejudicou especialmente os mais desamparados: famílias da zona rural do interior brasileiro sem água potável, com renda máxima de três salários mínimos, alvo do programa. A fiscalização chegou a números ainda menores. Segundo a auditoria, instaurada a partir de uma solicitação de prorrogação de prazo do convênio pelo IMDC, em julho de 2009, somente 1.722 cisternas tinham sido entregues, sendo que, desse total, 210 foram construídas pela empresa que antecedeu o instituto na empreitada.

primeiros problemas, contudo, não impediram a assinatura de novos contratos, que também vêm sendo descumpridos. Em municípios mineiros nos quais o IMDC responde pela implementação do Projovem, ficaram evidentes a reincidência do descaso com o dinheiro público. No norte de Minas e no Vale do Jequitinhonha, o programa está apresentando problemas que vão desde o atraso de pagamento de salários dos professores e da bolsa dos alunos, de R\$ 100 mensais, até a demora na entrega de material didático e as condições dos locais de funcionamento dos cursos.

ificativa
residente do IMDC, Deivson Oliveira Vidal, disse, por meio de sua assessoria de comunicação, que o grande número de convênios firmados com a União, estados e municípios, se deve ao acúmulo de projetos. Isso teria feito com que ela alcançasse expertise na gestão de projetos em diferentes áreas. Ele ainda fez questão de frisar que o instituto não é ligado a nenhum partido político, estadual e municipal e empresas privadas, no intuito de estabelecer políticas adequadas ao desenvolvimento em diferentes áreas do conhecimento, afirma.

al diz que o seu enriquecimento se deve à sua atividade de empresário, que é separada da atuação na instituição. Minha atuação ao presidir uma entidade está separada dos meus negócios como presidente do IMDC, ele é proprietário de uma boate em Sete Lagoas, que existe há quatro anos e ainda possui, desde 2000, uma empresa de consultoria que atua exclusivamente para a iniciativa privada.

TCU apura denúncias de irregularidades no Projovem

Por: Estado de Minas

Tribunal investiga repasses

Ulisses Campbell

Procedimento aberto pelo TCU para apurar execução do Projovem entre 2007 e o ano passado mira contratos assinados por nove prefeituras no país com três institutos, entre eles o IMDC

São Paulo – Levantamento feito no Tribunal de Contas da União (TCU) revela que a instituição abriu procedimentos para auditar a execução do Programa Nacional de Inclusão de Jovens (Projovem) nas cidades de Belo Horizonte, São Paulo, Rio de Janeiro, Salvador (BA), Recife (PE), Fortaleza (CE), São Luís (MA), Porto Alegre (RS) e Curitiba (PR) entre 2007 e 2010. A maioria das denúncias sustenta que as prefeituras repassaram recursos para organizações da sociedade civil de interesse público (oscp) contratadas sem licitação. Algumas dessas instituições, segundo relatórios do TCU, teriam aplicado os recursos do governo federal indevidamente, além de atrasar o pagamento das bolsas aos jovens beneficiários do programa.

Em São Paulo, o TCU quer saber em que condições a Secretaria de Desenvolvimento repassou cerca de R\$ 20 milhões a cinco oscp. Como as investigações não estão concluídas, os técnicos ainda não se pronunciaram sobre o assunto. As auditorias miram contratos assinados entre a Prefeitura de São Paulo com as seguintes entidades: Instituto Mineiro de Desenvolvimento (IMDC), Associação para Valorização de Pessoas com Deficiência (Avape) e MCL Terceirização de Serviços e Oxigênio, todas executoras do Projovem.

O secretário de Desenvolvimento Econômico e do Trabalho, Marcos Cintra foi procurado pela reportagem para apresentar um balanço do Projovem em São Paulo e explicar os motivos que levaram a secretaria a dispensar licitação, mas a assessoria de imprensa de Cintra disse que ele estava com a agenda cheia e que o balanço não estava disponível, porque o funcionário encarregado estava em férias.

Apesar de ter contribuído para implantar o Projovem em São Paulo, o deputado federal Paulo Pereira da Silva (PDT), o Paulinho da Força Sindical, prefere não ter seu nome associado ao programa, principalmente depois de saber das irregularidades promovidas com dinheiro público. "Não sei dessas irregularidades. Não tenho nada a ver com esse programa. (...) Não ajudei a implantá-lo em lugar algum até porque não sou governo", disse.

No Maranhão, a execução irregular do Projovem foi denunciada ao TCU pelo Ministério Público Federal, que requisitou que o Ministério do Trabalho faça auditoria especial para apurar possíveis irregularidades na implantação do programa em São Luís e em outras seis cidades do interior. Na terra de José Sarney, a oscp acusada de irregularidade é a Fundação Gomes de Souza, que recebeu R\$ 13 milhões do governo federal sem licitação pública. A oscp ainda é acusada pelo Ministério Público de contratar monitores indicados por políticos e ser lenta na execução do programa, além de não cumprir com os objetos do programa.

No Rio Grande do Sul, os auditores do TCU mantêm a execução do Projovem em constante fiscalização depois que a Polícia Federal indiciou nove pessoas por envolvimento em irregularidades no contrato de execução do programa, há um ano, em Porto Alegre. Segundo as investigações, o contrato do Projovem também foi firmado com instituições sem licitação. O valor do contrato foi de cerca de R\$ 11 milhões só entre os anos de 2005 e 2007.

ATRASOS Além de contratos sem licitação, o TCU investiga em Pernambuco os motivos que levaram alunos beneficiários do Projovem a ficar sem a bolsa no fim do ano passado e início deste. Em denúncia feita pelo estudante Maik Melo, beneficiário do programa na cidade de Petrolina (PE), ele afirmou que fez um curso técnico que encerrou em novembro, mas a coordenação só efetuou o pagamento de duas das seis parcelas de R\$ 100 a qual os estudantes têm direito. Já Eduardo Pereira, outro beneficiário pernambucano, conta que os estudantes receberam apenas 3 meses de auxílio transporte. A bolsa, que deveria ter sido paga mensalmente, nunca saiu.

Segundo a Prefeitura de Petrolina, alguns estudantes ficaram sem o recurso por causa de um problema de informática, que afetou o cadastramento dos estudantes e que já foi resolvido. No município de Olinda (PE), estudantes reclamam da falta de qualidade no material distribuído pelas entidades que ministram os cursos profissionalizantes e denunciam ainda que nunca receberam a bolsa paga com recursos do governo federal.

Sob suspeita

Procedimento aberto pelo TCU para apurar execução do Projovem entre 2007 e o ano passado mira contratos assinados por nove prefeituras no país com três institutos, entre eles o IMDC

Levantamento feito no Tribunal de Contas da União (TCU) revela que a instituição abriu procedimentos para auditar a execução do Programa Nacional de Inclusão de Jovens (Projovem) nas cidades de Belo Horizonte, São Paulo, Rio de Janeiro, Salvador (BA), Recife (PE), Fortaleza (CE), São Luís (MA), Porto Alegre (RS) e Curitiba (PR) entre 2007 e 2010. A maioria das denúncias sustenta que as prefeituras repassaram recursos para organizações da sociedade civil de interesse público (oscip) contratadas sem licitação. Algumas dessas instituições, segundo relatórios do TCU, teriam aplicado os recursos do governo federal indevidamente, além de atrasar o pagamento das bolsas aos jovens beneficiários do programa.

Em São Paulo, o TCU quer saber em que condições a Secretaria de Desenvolvimento repassou cerca de R\$ 20 milhões a cinco oscip. Como as investigações não estão concluídas, os técnicos ainda não se pronunciaram sobre o assunto. As auditorias miram contratos assinados entre a Prefeitura de São Paulo com as seguintes entidades: Instituto Mineiro de Desenvolvimento (IMDC), Associação para Valorização de Pessoas com Deficiência (Avape) e MCL Terceirização de Serviços e Oxigênio, todas executoras do Projovem.

O secretário de Desenvolvimento Econômico e do Trabalho, Marcos Cintra foi procurado pela reportagem para apresentar um balanço do Projovem em São Paulo e explicar os motivos que levaram a secretaria a dispensar licitação, mas a assessoria de imprensa de Cintra disse que ele estava com a agenda cheia e que o balanço não estava disponível, porque o funcionário encarregado estava em férias.

Apesar de ter contribuído para implantar o Projovem em São Paulo, o deputado federal Paulo Pereira da Silva (PDT), o Paulinho da Força Sindical, prefere não ter seu nome associado ao programa, principalmente depois de saber das irregularidades promovidas com dinheiro público. “Não sei dessas irregularidades. Não tenho nada a ver com esse programa. (...) Não ajudei a implantá-lo em lugar algum até porque não sou governo”, disse.

No Maranhão, a execução irregular do Projovem foi denunciada ao TCU pelo Ministério Público Federal, que requisitou que o Ministério do Trabalho faça auditoria especial para apurar possíveis irregularidades na implantação do programa em São Luís e em outras seis cidades do interior. Na terra de José Sarney, a oscip acusada de irregularidade é a Fundação Gomes de Souza, que recebeu R\$ 13 milhões do governo federal sem licitação pública. A oscip ainda é acusada pelo Ministério Público de contratar monitores indicados por políticos e ser lenta na execução do programa, além de não cumprir com os objetos do programa.

No Rio Grande do Sul, os auditores do TCU mantêm a execução do Projovem em constante fiscalização depois que a Polícia Federal indiciou nove pessoas por envolvimento em irregularidades no contrato de execução do programa, há um ano, em Porto Alegre. Segundo as investigações, o contrato do Projovem também foi firmados com instituições sem licitação. O valor do contrato foi de cerca de R\$ 11 milhões só entre os anos de 2005 e 2007.

ATRASOS Além de contratos sem licitação, o TCU investiga em Pernambuco os motivos que levaram alunos beneficiários do Projovem a ficar sem a bolsa no fim do ano passado e início deste. Em denúncia feita pelo estudante Maik Melo, beneficiário do programa na cidade de Petrolina (PE), ele afirmou que fez um curso técnico que encerrou em novembro, mas a coordenação só efetuou o pagamento de duas das seis parcelas de R\$ 100 a qual os estudantes têm direito. Já Eduardo Pereira, outro beneficiário pernambucano, conta que os estudantes receberam apenas 3 meses de auxílio transporte. A bolsa, que deveria ter sido paga mensalmente, nunca saiu.

Segundo a Prefeitura de Petrolina, alguns estudantes ficaram sem o recurso por causa de um problema de informática, que afetou o cadastramento dos estudantes e que já foi resolvido. No município de Olinda (PE), estudantes reclamam da falta de qualidade no material distribuído pelas entidades que ministram os cursos profissionalizantes e denunciam ainda que nunca receberam a bolsa paga com recursos do governo federal.

Cadastro

A holding MMX, do empresário Eike Batista, informou por nota que Vitor Márcio Nunes Feitosa exerceu o cargo de diretor entre maio de 2008 e dezembro de 2009. Segundo a empresa, ele era um dos responsáveis legais pela empresa junto à Receita Federal, exclusivamente para fins fiscais-tributários. Ele respondeu pelas empresas MMX Metálicos Corumbá Ltda., MMX Comercial Exportadora S/A, MMX Corumbá Mineração S/A, MMX Mineração e Metálicos S/A e MMX Sudeste Mineração Ltda. Segundo a nota, “a MMX já reiterou a desvinculação do CPF” de Vitor com os CNPJs da companhia (sede e filiais) “e aguarda a baixa cadastral formal de seu nome” na Receita. Vitor tem sociedade com Deivson Vidal, do IMDC, mas diz que nunca trabalhou com ele e já pediu baixa da sociedade.

Saques intrigam polícia

Ezequiel Fagundes

Para tentar desvendar a origem e o destino dos recursos movimentados em espécie pelo Instituto Mineiro de Desenvolvimento (IMDC) às vésperas da eleição de 2010, os depoimentos da ex-tesoureira do então Banco Real (hoje banco Santander), Michelle Karen da Silva, 24 anos, são considerados peça-chave para desvendar a possibilidade de caixa dois de campanha. Suas declarações foram consideradas intrigantes e despertaram a atenção dos investigadores. Estudante do 7º período de Administração de Empresas da PUC-BH, Michelle Karen namorou Diego Henrique Mendes, o Coelhão, mentor do assalto, que não se conteve com a informação da namorada sobre a milionária movimentação do IMDC.

Em 5 de novembro, ela revelou que “tem aproximadamente dois anos que o cliente, de prenome Fernando, vem efetuando saques constantes de grandes somas em dinheiro”. O cliente a que ela se referiu, segundo a polícia, é Fernando Mendes dos Santos, de 30 anos, gerente de compra da oscip. No dia do assalto, coube a ele a tarefa de transportar a mala preta que foi roubada na porta do instituto, no Bairro Funcionários, Região Centro-Sul de Belo Horizonte.

Em 27 de dezembro, já indiciada por assalto qualificado e formação de quadrilha, Michelle deu mais pistas sobre as operações financeiras do IMDC. Além de reafirmar que a entidade “costumeiramente” realiza “saques de valores altos em moeda corrente”, a ex-tesoureira

declarou que foi orientada a prestar falso depoimento. O objetivo era esconder o verdadeiro valor roubado. Em invés de dizer que foi levado mais de R\$ 820 mil, a ex-tesoureira foi instruída a passar a versão de que o prejuízo da oscip tinha sido somente de R\$ 80 mil, conforme diz a documentação sigilosa.

ENTENDA O CASO

Desde domingo, o Estado de Minas tem divulgado matérias sobre as ações do Instituto Mineiro de Desenvolvimento (IMDC), do jovem empresário Deivson Oliveira Vidal, de 29 anos, em Minas e outros estados.

A organização da sociedade civil de interesse público (oscip) fechou contratos com União, estados e municípios, que juntos somam mais de R\$ 100 milhões, especialmente entre os anos 2007 a 2010, e está na mira de investigações feitas por agências fiscalizadoras, como Ministério Público Estadual e Federal, Polícia Federal (PF), Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) e Controladoria-Geral da União (CGU).

A oscip firmou convênios com diferentes ministérios, como Turismo e Trabalho e Renda, além dos estados de Minas, São Paulo, Alagoas, Mato Grosso, entre outros, além de dezenas de prefeituras mineiras e do Rio de Janeiro, para execução de trabalhos que vão desde a construção de cisternas, passando por assessorias arquitetônicas, além de eventos de moda, axé music e feiras de promoção da cultura brasileira.

A entidade tem praticamente o monopólio da execução em Minas do programa de qualificação profissional. Sempre ao lado do deputado Ademir Camilo (PDT-MG), conhecido como Pai do Projovem no estado, Deivson participou de festas de inauguração. O pedetista teria ainda apresentado o presidente do IMDC ao correligionário, deputado federal Paulo Pereira da Silva, o Paulinho da Força Sindical.

Em Minas, várias cidades tiveram problemas para implementar o programa, entre elas São Francisco, onde o Ministério Público Estadual instaurou inquérito civil para apurar desaparecimento de recursos da ordem de R\$ 800 mil, repassados ao IMDC. O mesmo procedimento foi adotado em Sete Lagoas.

O MPE, por meio de sua Promotoria de Combate ao Crime Organizado, investiga ainda a origem e o destino de R\$ 820 mil, em dinheiro, sacados por um gerente da oscip e roubados em setembro, em Belo Horizonte. Nas duas semanas anteriores, o mesmo valor foi sacado também em espécie.

A Polícia Federal pediu informação ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) depois dos saques atípico. Deivson garante que não existe irregularidade em suas atividades e que os saques em espécie foram para pagamento de fornecedores.

Professores do ProJovem Trabalhador recebem capacitação

Capacitação ProJovem Trabalhador em Montes Claros

Professores que vão integrar o ProJovem Trabalhador ? Juventude Cidadã, nas regiões Norte e Nordeste do Estado, receberam capacitação, em Montes Claros.



Capacitação

ProJovem Trabalhador em Montes Claros Rosângela Alves

Data: 16/07/2009

Professores que vão integrar o ProJovem Trabalhador ? Juventude Cidadã, nas regiões Norte e Nordeste do Estado, receberam capacitação, em Montes Claros, ministrada pelo Instituto Mineiro de Desenvolvimento ? IMDC, em parceria com o Instituto de Desenvolvimento do Norte e Nordeste de Minas ? Idene. O programa vai atender, aproximadamente, 12 mil alunos e as capacitações serão realizadas em todas as cidades pólo da região.

Representantes de 30 municípios da região foram orientados sobre a importância de despertar nos alunos a necessidade de se qualificar para o trabalho. Segundo a gestora do IMDC, que ministrou a capacitação, Andréa Magnavacca, os professores serão bem assessorados e, além de receber o material didático que vai nortear o trabalho, uma equipe de apoio para esclarecimentos de dúvidas e orientações adicionais estará sempre disponível. ? O que a gente quer é que esses alunos saiam com uma perspectiva de vida melhor?, afirma Andréa.

Para o diretor regional do Idene do Norte de Minas, Edson Couto, a responsabilidade de fazer o ProJovem dar certo é de todos que integram o programa ?a contribuição pessoal precisa estar acima do benefício financeiro, é isso que pode fazer a diferença na região? afirma, Edson, lembrando aos professores, que o cadastro e o bom desempenho no programa vão possibilitar que eles sejam chamados para outros trabalhos, no futuro.

O programa prepara os jovens para o mercado de trabalho

O ProJovem Trabalhador ? Juventude Cidadã, que visa à preparação dos jovens para o mercado de trabalho em ocupações alternativas geradoras de renda, foi instituído pelo Governo Federal, por meio do Ministério do Trabalho e Renda ? MTE, e, em Minas Gerais, é implementado sob a coordenação do sistema Fedvan/Idene, no Norte e Nordeste de Minas.

O programa é voltado para jovens de 18 a 29 anos que estejam em situação de desemprego e sejam membros de famílias com renda mensal per capita de até um salário mínimo, estejam cursando ou tenham concluído o ensino fundamental ou médio, e não estejam cursando ou tenham concluído o ensino superior.

Durante seis meses, os alunos terão 350 horas/aula, sendo 100 horas de ensino básico e 250 horas de ensino profissional, e receberão uma bolsa auxílio de R\$100, devendo para tanto, cumprir no mínimo 75 % de freqüência. Outro aspecto importante, é que o aluno estará assegurado por um seguro de vida, durante o período do curso.

O Programa deve, ainda, cumprir exigência do Ministério do Trabalho para inserção de 30% dos jovens no mercado de trabalho, e para isso, desde o início, haverá uma equipe que fará a assessoria de inserção, que identificará as aptidões de cada jovem e as possíveis ofertas do município.

Segundo o diretor geral do Idene, Walter Adão, mais uma vez se firmou a importância da gestão participativa, na tomada de decisões sobre a implantação do programa, uma vez que a escolha dos cursos foi feita pelos municípios, com vistas à empregabilidade dos jovens: ?Foram realizadas reuniões entre os articuladores do ProJovem e os prefeitos de seus respectivos municípios, para identificar as demandas de cada localidade, antes de definir as temáticas dos cursos?, afirma.

Os cursos abordarão habilitações básicas como inclusão digital, valores humanos, ética e cidadania, educação ambiental, higiene pessoal e promoção da qualidade de vida, noções de direito trabalhista, formação de cooperativas e prevenção de acidentes de trabalho; e outras específicas.

Acesse [Agência Minas](#) e [Blog](#) para para mais notícias do Governo de Minas Gerais.

Acesse também a [Galeria de Fotos do Governo de Minas Gerais](#) e acompanhe no

Atualização na íntegra - - Por Agência Minas

Equipe do ProJovem Trabalhador se prepara para início das aulas

LO HORIZONTE (27/04/10) - Após beneficiar mais de 12 mil jovens com cursos profissionalizantes e inserir no mercado de trabalho quase 50% deles, o ProJovem Trabalhador - Juventude Cidadã inicia seus trabalhos deste ano. Nessa segunda-feira (26) foi realizado, na sede do Idene em Montes Claros, o primeiro encontro para treinamento de assessores e equipe de apoio administrativo do programa.

Durante o encontro, toda a equipe recebeu uma capacitação sobre liderança e legislação trabalhista, além de orientações gerais sobre o programa, postura no trabalho e como será feito o monitoramento dos assessores. Os assessores receberam ainda o material que será utilizado durante o curso e as orientações para sua utilização.

ProJovem é resultado da parceria entre o os governos Estadual e Federal e é coordenado pelo Sistema Advan/Idene, formado pela Secretaria de Estado Extraordinária para o Desenvolvimento dos Vales do Jequitinhonha, Mucuri e Norte de Minas (Sedvan) e pelo Instituto de Desenvolvimento do Norte e Nordeste de Minas Gerais (Idene), em parceria com o Instituto Mineiro de Desenvolvimento (IMDC).

Deste ano, o projeto abrange 182 municípios e tem, novamente, a meta de qualificar mais de 12 mil jovens com cursos profissionalizantes nas áreas de Administração, Serviços Pessoais, Construção e Reparo, Saúde, Metal Mecânica, Eletromecânica, Agroextrativismo e Agronegócio, Gestão Pública e Terceiro Setor (Empreendedorismo Rural), Vestuário, Alimentação, Madeira e Móveis, Arte e Cultura, Turismo e Hospitalidade, Serviços Domésticos, Esporte e Lazer.

Segundo a gestora do ProJovem Trabalhador- Juventude Cidadã, Simone Pereira, o projeto vai funcionar de forma mais descentralizada este ano. O trabalho vai ser dividido entre as coordenadorias regionais que ficam nas cidades de Diamantina, Araçuaí, Jequitinhonha, Teófilo Otoni, Janaúba e Montes Claros. "Essa descentralização foi feita para melhorar o desempenho do Projeto, fazendo com que coordenadorias regionais participem ativamente de todo o processo", revela.

A gestora do ProJovem pelo IMDC, Cristina Dutra, fala da importância do Projeto para as regiões norte e nordeste do estado. "O ProJovem tem extrema importância para o desenvolvimento de Minas por ser um projeto social que promove, acima de tudo, a inclusão dos jovens mineiros na vida em sociedade, valorizando a cidadania de cada um".

Para o diretor do Idene no Norte de Minas, Edson Ferreira do Couto, o projeto vai além da qualificação profissional dos jovens. "O ProJovem Trabalhador não oferece apenas cursos profissionalizantes aos nossos jovens, ele também tem o compromisso de inserir pelo menos 30% deles no mercado profissional dando mais oportunidades de crescimento", observa.

Quem pode participar

Jovens de 18 a 29 anos podem participar do projeto. Eles devem ter concluído o ensino fundamental ou estar cursando e não concluído o ensino médio e não estar cursando o ensino superior. Também não podem estar no mercado de trabalho.

As inscrições acontecem entre os dias 3 e 14 de maio e os interessados devem procurar o Centro de Referência em Assistência Social (Cras) do seu município. As aulas começam no dia 31 de maio.

DOEMG

Pg. 136. Executivo. Diário Oficial do Estado de Minas Gerais (DOEMG) de 26/03/2010

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO DO NORTE E

NORDESTE DE MINAS GERAIS - IDENE

AUTORIZAÇÃO/RATIFICAÇÃO PARA DISPENSA DE LICITAÇÃO

Por este instrumento, autorizo/ratifico a DISPENSA DE LICITAÇÃO para a contratação do Instituto Mineiro de Desenvolvimento da Cidadania - IMDC, que tem como objeto a execução do Projeto ProJovem Trabalhador Juventude Cidadã, integrante do Programa Nacional de Inclusão de Jovens e Adultos, no Estado de Minas Gerais, de forma a qualificar social-profissionalmente 12.000 (doze mil) jovens da região de abrangência da SEDVAN/IDENE e inserir no mínimo 30% (trinta por cento) dos jobens qualificados no mercado de trabalho, conforme estabelecido no Plano de Implementação.

O contrato terá vigência até 31 de dezembro de 2010, a contar da data de assinatura, com valor global estimado em R\$ 18.913.599,60 (dezoito milhões novecentos e treze mil quinhentos e noventa e nove reais e sessenta centavos), conforme a proposta mais vantajosa para o IDENE apresentada pelo INSTITUTO MINEIRO DE DESENVOLVIMENTO DA CIDADANIA - IMDC.

As despesas decorrentes do referido instrumento correrão por conta da seguinte dotação orçamentária: 04.244.198.1090.0001 - 56.1

A legalidade da Dispensa de licitação também está demonstrada pelo Parecer 087/2010, de 23 de fevereiro de 2010, demonstrando a viabilidade jurídica fundamentada no disposto no inciso XIII do art. 24, da Lei 8.666/93.

Belo Horizonte, 22 de março de 2010.

WALTER ANTÔNIO ADÃO

Diretor Geral/IDENE

Pg. 209. Executivo. Diário Oficial do Estado de Minas Gerais (DOEMG) de 23/04/2010

« Página anterior Próxima página »

Página: IR

[...]

Extrato do 1º Termo Aditivo ao Convênio nº.2241/2009, entre o IDENE e a ASSOCIAÇÃO DE MORADORES E DOS PEQUENOS PRODUTORES RURAIS DA PALMEIRA no município de Divisópolis/MG. Objeto: Prorrogação da vigência do Convênio. Vigência: Até 30 de junho de 2010, a contar da data de assinatura. Assinatura: 22/04/2010.

Extrato do 1º Termo Aditivo ao Convênio nº.2098/2009, entre o IDENE e a ASSOCIAÇÃO DOS AGRICULTORES UNIDOS DE PINDAÍBA no município de Veredinha/MG. Objeto: Prorrogação da vigência do Convênio. Vigência: Até 30 de junho de 2010, a contar da data de assinatura. Assinatura: 22/04/2010.

Extrato do 3º Termo Aditivo ao Contrato nº.432/2007 celebrado entre o IDENE e a COMPANHIA DE TELECOMUNICAÇÕES DO BRASIL CENTRAL. Objeto: Prorrogar a vigência do contrato e declarar disponibilidade orçamentária. Dotação Orçamentária:

04.122.701.2002.0001-10.1

04.122.701.2001.0001-10.1

04.244.179.1203.0001-10.3

04.244.191.4035.0001-10.3-10.1

04.334.059.1362.0001-10.1-1

04.573.059.1367.0001-10.1-1

04.573.059.1398.0001-10.1-1

04.665.059.1363.0001-10.1-1

20.601.059.4425.0001-10.1-1.

Vigência: 12 meses, a contar da data de sua assinatura. Assinatura: 20/04/2010.

Extrato do 13º Termo Aditivo ao Contrato nº.037.0.2005 celebrado entre o IDENE e a MINAS GERAIS ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇOS S/A - MGS. Objeto: Alteração do quadro de pessoal, alteração de cláusula e atualização do valor do Contrato. Assinatura: 13/04/2010.

13cm 22 - 65615 - X

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO DO NORTE E NORDESTE DE MINAS GERAIS - IDENE

Extrato do 4º Termo Aditivo ao Contrato nº. 449/2007 celebrado entre o IDENE e o INSTITUTO MINEIRO DE DESENVOLVIMENTO - IMDC. Objeto: Revisão dos valores gastos para execução do objeto pactuado, devido o aumento do custo unitário da cisterna e autorização do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome para utilização do saldo de aplicação financeira do convênio nº. 256/2005 para conclusão do objeto pactuado. Valor: R\$ 1.434.425,27 (Um milhão quatrocentos e trinta e quatro mil quatrocentos e vinte e cinco reais e vinte e sete centavos). Assinatura: 22/04/2010.

Rocha Júnior - Pós-Reitor da UNIMONTES e José Otávio Braga Junior - Superintendente Administrativo da FAPENMG.

4 cm - 02 154739 - 1

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - FAPEMIG
Extrato do Convênio de Cooperação Técnica e Financeira nº 11.051/11. Participantes: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - FAPEMIG e Fundação de Ensino Superior de Passos - FESP. Objeto: estabelecer normas e regular o procedimento para pagamento de bolsas de estudos...

4 cm - 02 154743 - 1

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - FAPEMIG
Extrato do Convênio de Cooperação Técnica e Financeira nº 11.026/11. Participantes: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - FAPEMIG e Instituto de Física de Carleton College...

4 cm - 02 154744 - 1

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - FAPEMIG
Extrato do Convênio de Cooperação Técnica e Financeira nº 11.031/11. Participantes: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - FAPEMIG e Universidade Federal de São João del-Rei - UFSDJ...

4 cm - 02 154745 - 1

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - FAPEMIG
Extrato do Convênio de Cooperação Técnica e Financeira nº 11.023/11. Participantes: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - FAPEMIG e Universidade Federal de Juiz de Fora - UFVJ...

4 cm - 02 154753 - 1

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - FAPEMIG
Extrato do Convênio de Cooperação Técnica e Financeira nº 11.171/11. Participantes: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - FAPEMIG e Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ...

4 cm - 02 154760 - 1

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - FAPEMIG
Extrato do Convênio de Cooperação Técnica e Financeira nº 11.021/11. Participantes: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - FAPEMIG e Universidade Federal de Uberlândia - UFU...

4 cm - 02 154750 - 1

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - FAPEMIG
Extrato do Convênio de Cooperação Técnica e Financeira nº 11.038/11. Participantes: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - FAPEMIG e Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ...

4 cm - 02 154761 - 1

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - FAPEMIG
Extrato do Convênio de Cooperação Técnica e Financeira nº 11.051/11. Participantes: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - FAPEMIG e Fundação de Ensino Superior de Passos - FESP...

3 cm - 02 154754 - 1

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - FAPEMIG
Extrato do Convênio de Cooperação Técnica e Financeira nº 11.171/11. Participantes: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - FAPEMIG e Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ...

4 cm - 02 154757 - 1

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - FAPEMIG
Extrato do Convênio de Cooperação Técnica e Financeira nº 11.026/11. Participantes: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - FAPEMIG e Instituto de Física de Carleton College...

4 cm - 02 154768 - 1

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - FAPEMIG
Extrato do Convênio de Cooperação Técnica e Financeira nº 11.023/11. Participantes: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - FAPEMIG e Universidade Federal de Juiz de Fora - UFVJ...

4 cm - 02 154759 - 1

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - FAPEMIG
Extrato do Convênio de Cooperação Técnica e Financeira nº 11.029/11. Participantes: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - FAPEMIG e Universidade Federal de Juiz de Fora - UFVJ...

4 cm - 02 154762 - 1

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - FAPEMIG
Extrato do Convênio de Cooperação Técnica e Financeira nº 11.029/11. Participantes: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - FAPEMIG e Universidade Federal de Juiz de Fora - UFVJ...

4 cm - 02 154763 - 1

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - FAPEMIG
Extrato do Segundo Termo Aditivo ao Convênio de Cooperação nº 02/2009-D. Participantes: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - FAPEMIG e Serviço de Apoio Médico e Pesquisa da Empresa de Minas Gerais - SERPAEMIG...

3 cm - 02 154828 - 1

INSTITUTO DE METROLOGIA E QUALIDADE DO ESTADO - IPEM
EXTRATO DE TERMO ADITIVO
ESPECÍFICO: Segundo Termo Aditivo 001/2011 celebrado entre o Instituto de Metrologia e Qualidade do Estado de Minas Gerais - IPEM/EMG e a empresa AFM Soluções Ltda. OBJETO: prestação de serviços de vigilância eletrônica para o Regional de Belo Horizonte e a Sede do IPEM em Belo Horizonte...

3 cm - 02 155182 - 1

INSTITUTO DE METROLOGIA E QUALIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS - IPEM/EMG
EXTRATO DE CONTRATO
ESPECÍFICO: Contrato nº 003/2011 celebrado entre o Instituto de Metrologia e Qualidade do Estado de Minas Gerais - IPEM/EMG e a empresa AFM Soluções Ltda. OBJETO: prestação de serviços de vigilância eletrônica para o Regional de Belo Horizonte e a Sede do IPEM em Belo Horizonte...

3 cm - 02 155186 - 1

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS
Universidade Estadual de Montes Claros
Reitor: Professor João Roberto de Fátima
Atos do Pró-Reitor de Planejamento, Gestão e Finanças.
Extrato de Contrato e Termos Aditivos nº 001/2009 - Objeto: aquisição de serviços de manutenção em geral, fotocópias, impressões, encadernações e demais serviços correlatos...

6 cm - 02 154822 - 1

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS
Universidade Estadual de Montes Claros
Reitor: Professor João Roberto de Fátima
Atos do Pró-Reitor de Planejamento, Gestão e Finanças.
Ativo de Licitação - Pregão Tipo - Eletrônico
Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES, fuma pública sem interesse para realizar licitação, sob a modalidade Pregão Eletrônico...

6 cm - 02 154954 - 1

SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA
SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA
PRÊMIO GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS DE LITERATURA - EDITAL 2011 - PROPOSTAS DE PROJETO DE INSCRIÇÕES
A Secretaria de Estado de Cultura/EMG, por meio do Superintendente Literário de Minas Gerais - SLMG, torna público que fica prorrogado para dia 21 de março de 2011 o prazo para as inscrições no concurso 'Prêmio Governador de Minas Gerais de Literatura 2011'...

2 cm - 02 155118 - 1

FUNDAÇÃO DE ARTE DE OURO PRETO
FUNDAÇÃO DE ARTE DE OURO PRETO
Ataço, através de ato Camisista Permanente de Licitação, torna pública que realizará licitação na modalidade Pregão Eletrônico nº 01/2011. Objeto: Aquisição de combustíveis, óleo lubrificante e filtros para um veículo FAP/OP. As propostas comerciais deverão ser encaminhadas até o dia 08/03/2011, às 16:00 horas e o dia 16/03/2011, às 09:00 horas...

3 cm - 02 155689 - 1

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO DO NORTE E NORDESTE DE MINAS GERAIS
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO DO NORTE E NORDESTE DE MINAS GERAIS - IDENB
Extrato do 2º Termo Aditivo ao Contrato nº 003/2010 celebrado entre o IDENB e o INSTITUTO MINEIRO DE DESENVOLVIMENTO - IMDECO/OP. Objeto: Prorrogação a vigência do Contrato-Vigência (Termo) dia, a contar da data de sua assinatura, assinada em 03/03/2011.

2 cm - 02 155112 - 1

BANCO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
BANCO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Objeto: aditivo ao Convênio 005/2003-BDMG/Convênio: ESTADO DE MINAS GERAIS, através do SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO. Objeto: 91 prorrogação e prazo de vigência do convênio por mais 12 (doze) meses, a partir de 06/02/2010, com vencimento em 06/02/2012. O seu valor de prorrogação, estimar o custo do convênio, para o período prorrogado, em R\$ 53.888,17 (quinhentos e trinta e cinco mil, oitocentos e oitenta e oito reais e dezesseis centavos). Data de assinatura: 04/02/2011.

3 cm - 02 155182 - 1

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DE MINAS GERAIS
COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DE MINAS GERAIS
Resultado julgamento proposta de preço Tomada de Preço 02/11-Processo Interno 14/11. Objeto: contratação de empresa para planejamento para revitalização dos jardins do centro do Grande Hotel de Araxá Vencedor: J. Lopez - licitante única habilitada: Flora Leticiana Lida Belo Horizonte, 02 de março de 2011. Comissão Permanente de Licitação.

3 cm - 02 155116 - 1

COMPANHIA ENERGÉTICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS
CEMIG Companhia Energética de Minas Gerais
Companhia Aberta - CNPJ 06.991.180/0001-64
Comig Geriação e Transmissão S.A.
Companhia Aberta - CNPJ 06.991.170/0001-58

Comunicamos, em atendimento ao inciso 151 da Lei 6.404, de 15-12-1976 e posteriores alterações, a renúncia ao cargo de membro efetivo e de presidente do Conselho de Administração da Companhia Energética de Minas Gerais - Cemig, de Cemig Distribuição S.A. - Cemig D e da Cemig Geriação e Transmissão S.A. - Cemig GT, através de carta protocolada nas cidades Compostelas em 03/01/2011 e registrada no Jucisj do Juízo do Estado de Minas Gerais - JUCISJMG, Cemig sob o nº 4541.104, protocolo 11/046.014-0, em 23/02/2011; Cemig D sob o nº 4541.305, protocolo 11/046.015-0, em 23/02/2011; e Cemig GT sob o nº 4541.505, protocolo 11/046.016-0, em 23/02/2011.

Belê Horowitz, 25 de fevereiro de 2011.

Yajaira Bastos de Moraes Diretor-Presidente

6 cm - 02 154989 - 1

CEMIG Distribuição S.A.
CNPJ 06.991.180/0001-64
MCS - AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS
AVISO EDITAL
PREGÃO ELETRÔNICO MCS 530-010164. Objeto: Serviço de Engenharia de Instalação e Topografia. Abertura de sessão pública em 12/03/2011, às 09h00min. Data de abertura de proposta através do site www.cemig.com.br até 09h00min da data de abertura de sessão. Edital disponível no site www.cemig.com.br - Portal Eletrônico de Compras da CEMIG-PEC.

10 cm - 02 154990 - 1

ADITIVO
TIPO: Partes: Companhia Energética de Minas Gerais - Cemig Geriação e Transmissão S.A., Cemig Distribuição S.A., Empresa Brasileira de Compostagem Ltda. Objeto: Prorrogação do Ato de Registro de Preços e ANS 000-100/2008. Prazo: de 12 meses, a contar de 22/02/2011. C/D: Partes: Cemig Geriação e Transmissão S.A., Cemig Distribuição S.A., Cemig Geriação e Transmissão S.A., X. Serviço Compostagem e Serviços Ltda. Objeto: Alteração de produção da Sítio Quarta e Sítio Quinta em 14/03/2011, às 09h00min. Data de abertura de proposta através do site www.cemig.com.br até 09h00min da data de abertura de sessão. Edital disponível no site www.cemig.com.br - Portal Eletrônico de Compras da CEMIG-PEC.

10 cm - 02 154990 - 1

ADITIVO
TIPO: Partes: Companhia Energética de Minas Gerais - Cemig Geriação e Transmissão S.A., Cemig Distribuição S.A., Empresa Brasileira de Compostagem Ltda. Objeto: Prorrogação do Ato de Registro de Preços e ANS 000-100/2008. Prazo: de 12 meses, a contar de 22/02/2011. C/D: Partes: Cemig Geriação e Transmissão S.A., Cemig Distribuição S.A., Cemig Geriação e Transmissão S.A., X. Serviço Compostagem e Serviços Ltda. Objeto: Alteração de produção da Sítio Quarta e Sítio Quinta em 14/03/2011, às 09h00min. Data de abertura de proposta através do site www.cemig.com.br até 09h00min da data de abertura de sessão. Edital disponível no site www.cemig.com.br - Portal Eletrônico de Compras da CEMIG-PEC.

10 cm - 02 154990 - 1

ADITIVO
TIPO: Partes: Companhia Energética de Minas Gerais - Cemig Geriação e Transmissão S.A., Cemig Distribuição S.A., Empresa Brasileira de Compostagem Ltda. Objeto: Prorrogação do Ato de Registro de Preços e ANS 000-100/2008. Prazo: de 12 meses, a contar de 22/02/2011. C/D: Partes: Cemig Geriação e Transmissão S.A., Cemig Distribuição S.A., Cemig Geriação e Transmissão S.A., X. Serviço Compostagem e Serviços Ltda. Objeto: Alteração de produção da Sítio Quarta e Sítio Quinta em 14/03/2011, às 09h00min. Data de abertura de proposta através do site www.cemig.com.br até 09h00min da data de abertura de sessão. Edital disponível no site www.cemig.com.br - Portal Eletrônico de Compras da CEMIG-PEC.

10 cm - 02 154990 - 1

ADITIVO
TIPO: Partes: Companhia Energética de Minas Gerais - Cemig Geriação e Transmissão S.A., Cemig Distribuição S.A., Empresa Brasileira de Compostagem Ltda. Objeto: Prorrogação do Ato de Registro de Preços e ANS 000-100/2008. Prazo: de 12 meses, a contar de 22/02/2011. C/D: Partes: Cemig Geriação e Transmissão S.A., Cemig Distribuição S.A., Cemig Geriação e Transmissão S.A., X. Serviço Compostagem e Serviços Ltda. Objeto: Alteração de produção da Sítio Quarta e Sítio Quinta em 14/03/2011, às 09h00min. Data de abertura de proposta através do site www.cemig.com.br até 09h00min da data de abertura de sessão. Edital disponível no site www.cemig.com.br - Portal Eletrônico de Compras da CEMIG-PEC.

10 cm - 02 154990 - 1

ADITIVO
TIPO: Partes: Companhia Energética de Minas Gerais - Cemig Geriação e Transmissão S.A., Cemig Distribuição S.A., Empresa Brasileira de Compostagem Ltda. Objeto: Prorrogação do Ato de Registro de Preços e ANS 000-100/2008. Prazo: de 12 meses, a contar de 22/02/2011. C/D: Partes: Cemig Geriação e Transmissão S.A., Cemig Distribuição S.A., Cemig Geriação e Transmissão S.A., X. Serviço Compostagem e Serviços Ltda. Objeto: Alteração de produção da Sítio Quarta e Sítio Quinta em 14/03/2011, às 09h00min. Data de abertura de proposta através do site www.cemig.com.br até 09h00min da data de abertura de sessão. Edital disponível no site www.cemig.com.br - Portal Eletrônico de Compras da CEMIG-PEC.

10 cm - 02 154990 - 1

ADITIVO
TIPO: Partes: Companhia Energética de Minas Gerais - Cemig Geriação e Transmissão S.A., Cemig Distribuição S.A., Empresa Brasileira de Compostagem Ltda. Objeto: Prorrogação do Ato de Registro de Preços e ANS 000-100/2008. Prazo: de 12 meses, a contar de 22/02/2011. C/D: Partes: Cemig Geriação e Transmissão S.A., Cemig Distribuição S.A., Cemig Geriação e Transmissão S.A., X. Serviço Compostagem e Serviços Ltda. Objeto: Alteração de produção da Sítio Quarta e Sítio Quinta em 14/03/2011, às 09h00min. Data de abertura de proposta através do site www.cemig.com.br até 09h00min da data de abertura de sessão. Edital disponível no site www.cemig.com.br - Portal Eletrônico de Compras da CEMIG-PEC.

10 cm - 02 154990 - 1

ADITIVO
TIPO: Partes: Companhia Energética de Minas Gerais - Cemig Geriação e Transmissão S.A., Cemig Distribuição S.A., Empresa Brasileira de Compostagem Ltda. Objeto: Prorrogação do Ato de Registro de Preços e ANS 000-100/2008. Prazo: de 12 meses, a contar de 22/02/2011. C/D: Partes: Cemig Geriação e Transmissão S.A., Cemig Distribuição S.A., Cemig Geriação e Transmissão S.A., X. Serviço Compostagem e Serviços Ltda. Objeto: Alteração de produção da Sítio Quarta e Sítio Quinta em 14/03/2011, às 09h00min. Data de abertura de proposta através do site www.cemig.com.br até 09h00min da data de abertura de sessão. Edital disponível no site www.cemig.com.br - Portal Eletrônico de Compras da CEMIG-PEC.

10 cm - 02 154990 - 1

ADITIVO
TIPO: Partes: Companhia Energética de Minas Gerais - Cemig Geriação e Transmissão S.A., Cemig Distribuição S.A., Empresa Brasileira de Compostagem Ltda. Objeto: Prorrogação do Ato de Registro de Preços e ANS 000-100/2008. Prazo: de 12 meses, a contar de 22/02/2011. C/D: Partes: Cemig Geriação e Transmissão S.A., Cemig Distribuição S.A., Cemig Geriação e Transmissão S.A., X. Serviço Compostagem e Serviços Ltda. Objeto: Alteração de produção da Sítio Quarta e Sítio Quinta em 14/03/2011, às 09h00min. Data de abertura de proposta através do site www.cemig.com.br até 09h00min da data de abertura de sessão. Edital disponível no site www.cemig.com.br - Portal Eletrônico de Compras da CEMIG-PEC.

10 cm - 02 154990 - 1

MG é referência no combate a drogas

Iniciativa inédita no País, Subsecretaria é solicitada em 19 estados

Por meio da Subsecretaria de Políticas Antidrogas (Subpad), iniciativa pioneira no País, o Estado se transformou em exemplo para outros estados, como Mato Grosso do Sul e Pernambuco.

Vinculada à Secretaria de Estado de Esportes e da Juventude (Seej), a Subpad, vem adotando medidas de prevenção ao uso e abuso de drogas, iniciativas para o atendimento ao usuário de substâncias psicoativas e a seus familiares, metodologias de ampliação dos conhecimentos e orientações sobre o uso e o abuso de substâncias psicoativas e ações de atenção ao dependente químico, que transformaram Minas Gerais em referência nacional.

"Em razão dessas políticas, fomos convidados a apresentá-las no Fórum Estadual de Políticas Públicas sobre Drogas, realizado em Campo Grande (MS), e à Comissão de Assuntos Internacionais da Assembleia Legislativa de Pernambuco", informa o subsecretário de Políticas Antidrogas, Clóves Benevides.

Em Campo Grande, ele apresentou as políticas públicas antidrogas de Minas a autoridades locais. Em Recife, Clóves Benevides participou das discussões sobre a criação de uma secretaria específica para o assunto naquele Estado.

O subsecretário informa que, em 2010 foram 19 visitas a outros estados para apresentações das políticas públicas mineiras antidrogas e das ações de atendimento. Além disso, no último dia 9 a Subsecretaria realizou o I Seminário Estadual de Prevenção do Uso de Drogas, com a presença de especialistas brasileiros e estrangeiros, políticos, psicólogos, jornalistas, militares, técnicos governamentais, dependentes químicos e familiares.

Investimentos

O Governo de Minas investiu, desde 2003, em escala crescente, R\$ 40 milhões em programas de combate ao uso e abuso de álcool e outras drogas e



Subsecretário de Políticas Antidrogas, Clóves Benevides

atendimento aos usuários e familiares. Assim, dos R\$ 185 mil aplicados em 2003, o Governo de Minas elevou os investimentos em quase 90 vezes, visto que, em 2010 foram destinados a R\$ 16,5 milhões à área.

Com tais recursos, foram realizados 317 conferências municipais, 36 regionais e 50 eventos temáticos em todas as regiões de Minas; foi promovida a especialização de 335 profissionais e formação de 76 agentes, firmadas parcerias com 29 entidades, que asseguraram a abertura de 5.420 vagas para o atendimento ao dependente químico, e o financiamento de 20 projetos de pesquisa e de 27 projetos de reinserção.

Em 2010, a Subsecretaria de Políticas Antidro-

gas deu continuidade à política de estruturação dos Conselhos Municipais Antidrogas. A Subpad também é responsável pela Rede Complementar de Suporte Social na Atenção ao Dependente Químico, programa desenvolvido em conjunto com as secretarias de Estado de Saúde e de Defesa Social.

A Subsecretaria cuida ainda do Centro de Referência Estadual em Álcool e outras Drogas (Cread), polo de implementação da política estadual sobre drogas, que coordena e executa cursos, seminários, simpósios e fóruns referentes à temática de álcool e outras drogas; e o Observatório Mineiro de Informações Sobre Drogas (Omid), que tem por finalidade gerenciar a rede de conhecimentos sobre o uso de substâncias.

Cidadão Nota Dez cadastra alfabetizadores

O programa Cidadão Nota Dez estendeu o prazo dos cadastros para alfabetizadores que participarão da oitava fase, que se inicia em fevereiro de 2011. Os interessados têm até o dia 14 de janeiro para efetuar sua inscrição.

Para ser um alfabetizador do programa é preciso ter o Ensino Médio completo, formar turma de no mínimo 16 alunos e máximo de 25 na área urbana, e pelo menos nove na zona rural. Os alunos devem ser maiores de 16 anos, mas não há limite de idade. As aulas acontecem em locais como salões paroquiais, salas cedidas por escolas, associações de bairro, etc.

Os alfabetizadores recebem capacitações durante todo o período do curso, que dura oito meses. E também recebem todo o material didático necessário para trabalhar em sala de aula. "Esse é um trabalho voluntário mas os professores recebem uma bolsa-auxílio no valor de R\$ 250 por mês", informa o articulador do programa, João Luis Paula da Costa.

Inclusão

O programa foi criado em 2003 e já atendeu mais de 500 mil pessoas em Minas. Para a próxima fase a meta é que 150 mil passem pelo processo de alfabetização. É executado pelo Instituto de Desenvolvimento do Norte e Nordeste de Minas Gerais (Idene) em parceria com o Instituto Mineiro de Desenvolvimento e Cidadania (IMDC).

De acordo com o diretor-geral do Idene, Walter Adão, "o objetivo do Cidadão Nota Dez é diminuir os índices de analfabetismo em Minas Gerais e promover a inclusão dos mineiros no convívio social". O programa funciona com redes sociais, nas quais os membros da sociedade participam de forma colaborativa em busca de um bem comum.

Gás veicular e industrial não terão reajuste no início do ano

As tarifas do gás natural veicular (GNV), usado especialmente pelos frotistas e taxistas e pela classe industrial na faixa de consumo mensal de 350 mil metros cúbicos, não sofrerão qualquer reajuste a partir de 1º de janeiro. Já as tarifas do gás da classe uso geral e com consumo mensal até 10 mil metros cúbicos e o pequeno cliente não residencial com consumo mensal da ordem de 450 metros cúbicos terão aumento, respectivamente, de 1,61% e 4,21%.

As novas tarifas do gás comercializado pela Companhia de Gás de Minas Gerais (Gasmig) foram fixadas por meio da Resolução nº 033, assinada pelo secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, Sérgio Barroso, publicada na edição do "MINAS GERAIS" do último dia 29. As novas tarifas do gás natural canalizado vigoram no trimestre janeiro a março do ano que vem.

As tarifas não tinham reajuste desde o início deste ano, pois no período de abril a novembro último foi possível à Gasmig canalizar parte do gás adquirido em leilão junto à Petrobras para todo o mercado e assim compartilhar o benefício de menores tarifas de gás com todos os clientes.

No caso da classe industrial, a de maior peso por classe de consumidor, a nova modelagem do leilão permitiu que as empresas envolvidas diretamente nos leilões pudessem continuar ganhando produtividade, tanto por intermédio de seus pedidos de compra como pela manutenção das tarifas para todos os demais segmentos.

Dessa forma, as tarifas atuais praticadas pela Gasmig se situam em patamares inferiores a outubro de 2008 - cerca de 8 a 12% dependendo do segmento - sendo que os clientes industriais e de uso geral pagam um dos menores preços pelo gás natural no País.



A programação da Rede Minas desta quinta-feira, dia 30 de dezembro, tem Paulinho Pedra Azul falando de arte; um programa de tecnologia e educação; debate sobre o significado dos sonhos; e edição dedicada ao teatro mineiro.

Às 8h45, o jornalista Mício Teixeira entrevista o escritor Sylvio Miranda, no programa Opinião Minas. Eles conversam sobre a reedição do livro Tiponímia de Minas Gerais, que faz um resgate histórico aos 853 municípios mineiros e 1200 vilas do estado.

Fernanda Ribeiro comanda o programa Agenda, que traz um especial sobre os espetáculos que foram sucesso de público e crítica neste ano. A revista eletrônica de cultura da Rede Minas destaca as peças: O Herói e a Armadilha; BarbAzul; e Nada Aconteceu. Às 19h40.

No Brasil das Gerais, que entra no ar às 20h, Roberta Zanpetti e seus convidados debatem as mensagens e informações que as imagens, que parecem mirabolantes e sem sentido, dos sonhos representam. Além disso, será discutido também em que medida os sonhos funcionariam como meio de comunicação do nosso inconsciente.

Às 22h, o Rede Mídia faz um balanço sobre 2010, com foco nas mudanças ligadas à tecnologia e educação da última década. O economista e especialista em Educação, Cláudio Moura Castro, e o consultor e especialista em Tecnologias da Informação, Ivo Moura Campos, comentam como as Tecnologias de Informação deram um salto nos últimos anos, discutem os avanços tecnológicos dos celulares e falam também sobre o crescimento das redes sociais, que influenciaram as interações entre as pessoas.

Boa prosa, música, pintura e poesia farão parte do universo do Imagem da Palavra, às 22h. A atração traz entrevista especial com Paulinho Pedra Azul e exibe matéria sobre sua trajetória artística, seus poemas e parcerias. O programa mostra também o acervo do poeta Mario Quintana, em Porto Alegre, e conversa sobre o modo de falar dos mineiros com a mestre em linguística, Elizeu Souza. E mais: Rogério Flautino, vocalista do Jota Quest, canta um poema de Paulinho Pedra Azul.

SIAFI

CNPJ, EXTERNO-3, SEL-3 (CONS EXT OUTROS CRITERIOS-3)
T34227YI DATA: 22/02/2011 PAG.: 26 / 55 USUARIO: CONRADO

CNPJ: 04.888.232/0001-89 (MATRIZ)
CPF RESP.: 600.296.686-20 QUALIF.: PRESIDENTE
N.EMP.: INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO DO NORTE E NORDESTE DE MINAS GERAIS

NOME FANTASIA: IDENE
DT ABERTURA: 23/01/2002(02/2002) DT PRIM. ESTAB.: 23/01/2002
SIT.CAD.CNPJ: ATIVA
DATA DA SITUACAO : 23/01/2002(02/2002) PROC. INSCR. OFICIO:

SIMEI: NAO

END.: ROD PREFEITO AMERICO GIANETTI 4143 ANDAR 8 - PREDIO GERAIS
BAIRRO : SERRA VERDE
MUNICIPIO: 4123 BELO HORIZONTE
UF : MG CEP : 31630-901 TELEFONE : 31-9155152 FAX : 31-32483466
ORGAO : 0610100

PF2 - OP. SUCESSAO PF4 - DEMAIS INF. CADASTRAIS PF5 - MOVIMENTO
PF6 - QUADRO SOCIETARIO PF12 - HISTORICO PF9 - DADOS CADASTRAIS FILIAIS

PF3 - ENC. CONSULTA PF7 - VOLTA PAG PF8 - AVANCA PAG PAG DESEJADA: _____

SIAFI2009-DOCUMENTO-CONSULTA-CONOB (CONSULTA ORDEM BANCARIA)

04/05/11 18:46 USUARIO : CONRADOWN
DATA EMISSAO : 31Mar09 TIPO OB: 12 NUMERO : 2009OB800168
UG/GESTAO EMITENTE: 380008 / 00001 - SECRETARIA DE POLITICAS PUBLICAS DE EMPRE
BANCO : 001 AGENCIA : 1607 CONTA CORRENTE : 997380632
FAVORECIDO : 04888232/0001-89 - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO DO NORTE E
BANCO : 001 AGENCIA : 1615 CONTA CORRENTE : 80829
DOCUMENTO ORIGEM : 380008/00001/2009TF000151
NUMERO BANCARIO : 000978612-0 RE000030 PROCESSO : 46958.001068/2008-63
INVERTE SALDO : NAO VALOR : 1.526.280,00

IDENT. TRANSFER. :
OBSERVACAO DATA SAQUE BACEN: 01/04/09
PAGAMENTO DA PRIMEIRA PARCELA DO TERMO DE ADESÃO, FIRMADO COM O ESTADO DE MI-
NAS GERAIS, DE ACORDO COM O PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO DE 2008/2009, FIRMADO NO
ÂMBITO DO PROJEVEM TRABALHADOR - JUVENTUDE CIDADÃ.
EVENTO INSCRICAO 1 INSCRICAO 2 CLASSIF.1 CLASSIF.2 V A L O R
531704 2008NE000117 333304109 212198026 1.526.280,00
561602 01000000000400C 1.526.280,00

LANCADO POR : 79269354172 - OLIVEIRA UG : 380008 31Mar09 14:45
PF1=AJUDA PF3=SAI PF4=ESPELHO PF12=RETORNA

SIAFI2009-DOCUMENTO-CONSULTA-CONOB (CONSULTA ORDEM BANCARIA)
04/05/11 18:46 USUARIO : CONRADOWN
DATA EMISSAO : 02Ju109 TIPO OB: 12 NUMERO : 2009OB800335
UG/GESTAO EMITENTE: 380008 / 00001 - SECRETARIA DE POLITICAS PUBLICAS DE EMPRE
BANCO : 001 AGENCIA : 1607 CONTA CORRENTE : 997380632
FAVORECIDO : 04888232/0001-89 - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO DO NORTE E
BANCO : 001 AGENCIA : 1615 CONTA CORRENTE : 80829
DOCUMENTO ORIGEM : 380008/00001/2009TF000269
NUMERO BANCARIO : 002446242-X RE000081 PROCESSO : 46958-001068/2008-63
INVERTE SALDO : NAO VALOR : 1.757.512,61

IDENT. TRANSFER. :
OBSERVACAO DATA SAQUE BACEN: 03/07/09
PAGTO DA PRIMEIRA PARCELA DO TERMO DE ADESAO, FIRMADO COM O GOVERNO DE MINAS
GERAIS/MG, DE ACORDO COM O PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO DE 2008/2009, FIRMADO NO AM
BITO DO PROJOVEM TRABALHADOR - JUV.CIDADA.
EVENTO INSCRICAO 1 INSCRICAO 2 CLASSIF.1 CLASSIF.2 V A L O R
531704 2008NE000117 333304123 212198026 1.757.512,61
561602 0100000000400C 1.757.512,61

LANCADO POR : 49190512120 - JEOVANA UG : 380008 02Ju109 11:04
PF1-AJUDA PF3-SAI PF4=ESPELHO PF12=RETORNA

SIAFI2009-DOCUMENTO-CONSULTA-CONOB (CONSULTA ORDEM BANCARIA)
04/05/11 18:46 USUARIO : CONRADOWN
DATA EMISSAO : 02Jul09 TIPO OB: 12 NUMERO : 2009OB800336
UG/GESTAO EMITENTE: 380008 / 00001 - SECRETARIA DE POLITICAS PUBLICAS DE EMPRE
BANCO : 001 AGENCIA : 1607 CONTA CORRENTE : 997380632
FAVORECIDO : 04888232/0001-89 - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO DO NORTE E
BANCO : 001 AGENCIA : 1615 CONTA CORRENTE : 80829
DOCUMENTO ORIGEM : 380008/00001/2009TF000270
NUMERO BANCARIO : 002446283-7 RE000081 PROCESSO : 46958-001068/2008-63
INVERTE SALDO : NAO VALOR : 5.110.747,39

IDENT. TRANSFER. :
OBSERVACAO DATA SAQUE BACEN: 03/07/09
PAGTO DA PRIMEIRA PARCELA DO TERMO DE ADESAO, FIRMADO COM O GOVERNO DE MINAS
GERAIS/MG, DE ACORDO COM O PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO DE 2008/2009, FIRMADO NO AM
BITO DO PROJovem TRABALHADOR - JUV.CIDADA. (2ª PARCELA)
EVENTO INSCRICAO 1 INSCRICAO 2 CLASSIF.1 CLASSIF.2 V A L O R
531704 2009NE000205 333304123 212198026 5.110.747,39
561602 0100000000400C 5.110.747,39

LANCADO POR : 49190512120 - JEOVANA UG : 380008 02Jul09 11:05
PF1=AJUDA PF3=SAI PF4=ESPELHO PF12=RETORNA

SIAFI2009-DOCUMENTO-CONSULTA-CONOB (CONSULTA ORDEM BANCARIA)

05/05/11 16:34 USUARIO : CONRADOWN
DATA EMISSAO : 15Out09 TIPO OB: 12 NUMERO : 2009OB800695
UG/GESTAO EMITENTE: 380008 / 00001 - SECRETARIA DE POLITICAS PUBLICAS DE EMPRE
BANCO : 001 AGENCIA : 1607 CONTA CORRENTE : 997380632
FAVORECIDO : 04888232/0001-89 - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO DO NORTE E
BANCO : 001 AGENCIA : 1615 CONTA CORRENTE : 80829
DOCUMENTO ORIGEM : 380008/00001/2009TF000307
NUMERO BANCARIO : 004279202-9 RE000143 PROCESSO : 46958.001068/2008-63
INVERTE SALDO : NAO VALOR : 6.868.260,00

IDENT. TRANSFER. :

OBSERVACAO DATA SAQUE BACEN: 16/10/09
PAGAMENTO DA TERCEIRA PARCELA DO TERMO DE ADESÃO, FIRMADO COM O ESTADO DE MI-
NAS GERAIS, DE ACORDO COM O PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO DE 2008/2009, FIRMADO NO
ÂMBITO DO PROJEVEM TRABALHADOR - JUVENTUDE CIDADÃ.

EVENTO INSCRICAO 1	INSCRICAO 2	CLASSIF.1	CLASSIF.2	V A L O R
531704	2009NE000213	333304123	212198026	6.868.260,00
561602	0100000000400C			6.868.260,00

LANCADO POR : 49190512120 - JEOVANA UG : 380008 15Out09 15:46
PF1=AJUDA PF3=SAI PF4=ESPELHO PF12=RETORNA

SIAFI2010-DOCUMENTO-CONSULTA-CONOB (CONSULTA ORDEM BANCARIA)

04/05/11 18:44 USUARIO : CONRADOWN
DATA EMISSAO : 22Fev10 TIPO OB: 12 NUMERO : 2010OB800236
UG/GESTAO EMITENTE: 380008 / 00001 - SECRETARIA DE POLITICAS PUBLICAS DE EMPRE
BANCO : 001 AGENCIA : 1607 CONTA CORRENTE : 997380632
FAVORECIDO : 04888232/0001-89 - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO DO NORTE E
BANCO : 001 AGENCIA : 1615 CONTA CORRENTE : 84697
DOCUMENTO ORIGEM : 380008/00001/2010TF000210 SIST. ORIGEM : CONFLUXO
NUMERO BANCARIO : 000486159-0 RE000029 PROCESSO : 46958-001211/2009-06
INVERTE SALDO : NAO VALOR : 763.140,00

IDENT. TRANSFER. :
OBSERVACAO DATA SAQUE BACEN: 23/02/10
PAGTO DA PRIMEIRA PARCELA DO TERMO DE ADESAO, FIRMADO COM O GOV. DO ESTADO DE
MINAS GERAIS-IDENE, DE ACORDO COM O PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO 2009/2010, NO
AMBITO DO PROJovem TRABALHADOR - JUVENTUDE CIDADADA.
EVENTO INSCRICAO 1 INSCRICAO 2 CLASSIF.1 CLASSIF.2 V A L O R
531704 2009NE000425 333304123 212198026 763.140,00
561602 0100000000400C 763.140,00

LANCADO POR : 49190512120 - JEOVANA UG : 380008 22Fev10 14:40
PF1=AJUDA PF3=SAI PF4=ESPELHO PF12=RETORNA

SIAFI2010-DOCUMENTO-CONSULTA-CONOB (CONSULTA ORDEM BANCARIA)
04/05/11 18:45 USUARIO : CONRADOWN
DATA EMISSAO : 21Jun10 TIPO OB: 12 NUMERO : 2010OB800579
UG/GESTAO EMITENTE: 380008 / 00001 - SECRETARIA DE POLITICAS PUBLICAS DE EMPRE
BANCO : 001 AGENCIA : 1607 CONTA CORRENTE : 997380632
FAVORECIDO : 04888232/0001-89 - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO DO NORTE E
BANCO : 001 AGENCIA : 1615 CONTA CORRENTE : 84697
DOCUMENTO ORIGEM : 380008/00001/2010TF000328 SIST. ORIGEM : CONFLUXO
NUMERO BANCARIO : 002606445-6 RE000116 PROCESSO : 46958.001211/2009-06
INVERTE SALDO : NAO VALOR : 7.631.400,00

IDENT. TRANSFER. :
OBSERVACAO DATA SAQUE BACEN: 22/06/10
PAGAMENTO DA 2° PARCELA DO TERMO DE ADESÃO, FIRMADO COM O GOV. DE MINAS GERAIS
- IDENE/MG DE ACORDO COM PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO 2009/2010 CONFORME TERMO
DE ADESÃO ASSINADO EM 05/12/2008, PROJovem TRABALHADOR JUVENTUDE CIDADÃ.
EVENTO INSCRICAO 1 INSCRICAO 2 CLASSIF.1 CLASSIF.2 V A L O R
531704 2010NE000118 333304123 212198026 7.631.400,00
561602 0100000000400C 7.631.400,00

LANCADO POR : 00195527186 - BRUNO UG : 380008 21Jun10 14:37
PF1=AJUDA PF3=SAI PF4=ESPELHO PF12=RETORNA

SIAFI2010-DOCUMENTO-CONSULTA-CONOB (CONSULTA ORDEM BANCARIA)
04/05/11 18:45 USUARIO : CONRADOWN
DATA EMISSAO : 04Nov10 TIPO OB: 12 NUMERO : 2010OB800913
UG/GESTAO EMITENTE: 380008 / 00001 - SECRETARIA DE POLITICAS PUBLICAS DE EMPRE
BANCO : 001 AGENCIA : 1607 CONTA CORRENTE : 997380632
FAVORECIDO : 04888232/0001-89 - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO DO NORTE E
BANCO : 001 AGENCIA : 1615 CONTA CORRENTE : 84697
DOCUMENTO ORIGEM : 380008/00001/2010TF000458 SIST. ORIGEM : CONFLUXO
NUMERO BANCARIO : 005284526-5 RE000220 PROCESSO : 46958.001211/2009-06
INVERTE SALDO : NAO VALOR : 6.868.260,00

IDENT. TRANSFER. :
OBSERVACAO DATA SAQUE BACEN: 05/11/10
PAGAMENTO DA TERCEIRA PARC.TERMO DE ADESÃO, FIRMADO COM O GOV. DE MINAS GERAIS
- IDENE/MG DE ACORDO COM PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO 2009/2010 CONFORME TERMO
DE ADESÃO ASSINADO EM 05/12/2008, PROJovem TRABALHADOR JUVENTUDE CIDADÃ.
EVENTO INSCRICAO 1 INSCRICAO 2 CLASSIF.1 CLASSIF.2 V A L O R
531704 2010NE000245 333304123 212198026 6.868.260,00
561602 0100000000400C 6.868.260,00

LANCADO POR : 49190512120 - JEOVANA UG : 380008 04Nov10 11:31
PF1=AJUDA PF3=SAI PF4=ESPELHO PF12=RETORNA